Dadiarra Sheik Modibo, é antes de tudo um Sheikh, um escritor, um poeta, um cineasta coreógrafo, teólogo muçulmano comunicador, sacerdote tradicionalista africano e uma liderança religiosa muçulmana que defende os direitos humanos e o pluralismo religioso. Presidente fundador da Comunidade Madinatu Munawara (C.M.M) uma associação caritativa brasileira que passou a atuar oficialmente há dois anos atrás e que vem levando assistência aos mais necessitados desde 2010.

No Brasil ajudou e facilitou a implantação das comunidades muçulmanas africanas tal como a comunidade Murid, a Tijania, a Niassén. Já realizou inúmeras palestras sobre diversos temas relacionados a África contemporânea e antiga. Junto com o SESC-SP participou de várias conferencias. É conhecido e apreciado pela Caritas São Paulo e do Arsenal da Esperança de São Paulo. Sua obra *Menosprezo ocidental, lágrimas de sangue* teve lançamento em vários estados do Brasil como São Paulo, Bahia e Fortaleza. Apresentou a mesma em países como Argentina, Cuba, Senegal, Itália, Guinée-Conakry.

Portanto ele viajou pelo mundo afora para poder viabilizar suas pesquisas hoje em formato de livro. Pretende em breve discursar sobre o relacionamento que se deve ter com os Orixás.

Este ano, de modo inédito do dia 15 de abril ao 31 de maio de 2022 junto com o Abdou El Aziz Gueye Coordenador da seção africana representante da RIACSS (a Rede internacional de Arte e Cultura Solidão Solitária) o Grand Papa fará uma turnê cultural pelos estados do Brasil, entre eles Bahia, Fortaleza e São Paulo.

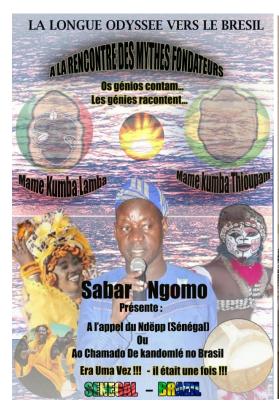
Com a rica experiência profissional e artística do senhor Abdou El Aziz Gueye que é produtor cultural, comediante, contador de histórias, apresentador Tv/radio, formador e chefe da delegação senegalesa essa turnê cultural pelo Brasil visa ampliar e reforçar ainda mais o conhecimento cultural mutuo entre Brasil e África.

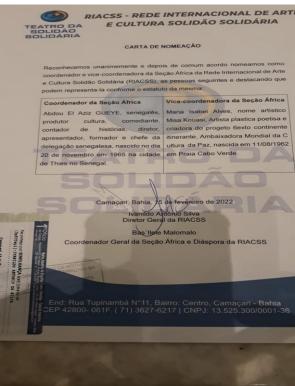
Grand Papa e Abdou El Aziz Gueye estão levando para o Brasil o belíssimo projeto cultural Sabar Ngomo que vai mostrar o quão próximos são a cultura brasileira e as tradições africanas. A ideia é fazer bom proveito das articulações culturais do Grand Papa no Brasil (São Paulo, Rio de janeiro, Bahia, Brasilia Fortaleza), no Senegal (Touba, Dakhar, Thiés, Kaolack) pelo viés do excelente e exímio artista Abdou El Aziz Gueye.

## ANCESTRALIDADE - MODERNIDADE PALAVRAS DE ONTEM PARA OUVIDOS DE HOJE



DADIARRA SHEIK MODIBO, É ANTES DE TUDO UM CHEIKH, UM ESCRITOR, UM POETA, TEÓLOGO MUÇULMANO COMUNICADOR, SACERDOTE TRADICIONALISTA AFRICANO.





ABDOU EL AZIZ GUEYE É PRODUTOR CULTURAL, CENÓGRAFO, COMEDIANTE, CONTADOR PROFISSIONAL, APRESENTADOR TV/ RADIO, ASSESSOR EM COMUNICAÇÃO

## A LONGA ODISSEIA AO BRASIL

Ao Chamado do Ndëpp (Senegal) o Chamado do Candomblé (Brasil). O chamado do Candomblé no Brasil

É a história de dois países irmãos ligados pela mesma história. Um continente é comovido. Uma raça está despertando. Um murmúrio flexível faz as pessoas estremecerem. Uma nova cor preencherá o arco-íris. O Senegal vai falar...Recimentar os nossos hábitos e costumes, essa é a linha fundamental do grupo SABAR NGOMBO. História...Conte.. Zig Zag conta as virtudes terapêuticas do Ndëpp e do Candomblé.

Embriagada de liberdade, a rainha mãe nutridora dos gênios conta e entrega os segredos do transe na presença dos gênios fundadores, testemunhas de ontem e de hoje. Atravessar a mítica história negro-africana pelo Mali, o Benin, a Nigéria e o Senegal. Gorgui Babá Tadeu, do Brasil, testemunha e grita consternado o quão a imigração ilegal está corroendo a África diante do Eldorado. Como disse Frédérique Mayor, ex-diretor da UNESCO: "A África não é o problema,

mas a solução para o mundo". Os espíritos reúnem e federam a ascensão em direção a Deus, o Divino "Olodumaré".

Romper com a dominação sociopolítica econômica e cultural e romper com o "Barça wala Barçakh" para encorajar a juventude da África a ficar com dignidade em seus países através do slogan "SIM É PERFEITAMENTE POSSÍVEL" (Na língua nacional "Waaw! man - na nekk"). Forçar o respeito ao ficar em casa. - Ter esperança na África promovendo e valorizando a juventude pelo enraizamento e a abertura como o dizia o falecido poeta Presidente Léopold Sédar SENGHOR. Para seus ouvidos!!! Zig Zag conta...